An illustration of a human ear in shades of brown and orange, centered within a magnifying glass. The magnifying glass has a dark grey handle and a yellow-orange rim. The background is a teal color with white diagonal lines in the top-left corner.

DIAGNÓSTICO

AUDIOLÓGICO

O QUE É?



O processo de diagnóstico audiológico envolve diversas avaliações que se complementam com a finalidade de verificar a audição e detectar a presença ou ausência de deficiência auditiva. Será descrito a seguir os principais exames realizados, entretanto, ressalta-se que cabe ao profissional responsável por cada caso, analisar as características individuais do paciente e selecionar a bateria de teste adequada para fornecer as informações necessárias para o diagnóstico, juntamente com a condução para a intervenção correta e um bom prognóstico.

HISTÓRIA PREGRESSA DA QUEIXA

Este é o momento em que se realiza uma entrevista inicial, por meio de perguntas que podem ser estruturadas ou não, buscando extrair informações da queixa e de sua origem (etiologia), assim como dados que auxiliem no diagnóstico audiológico.



Inspeção do Meato Acústico Externo (MAE):

Utilizando um otoscópio posicionado no conduto auditivo, observa-se o Meato Acústico Externo (MAE) para verificar se não há impedimentos para realização da avaliação audiológica.



Audiometria Tonal Liminar (ATL):

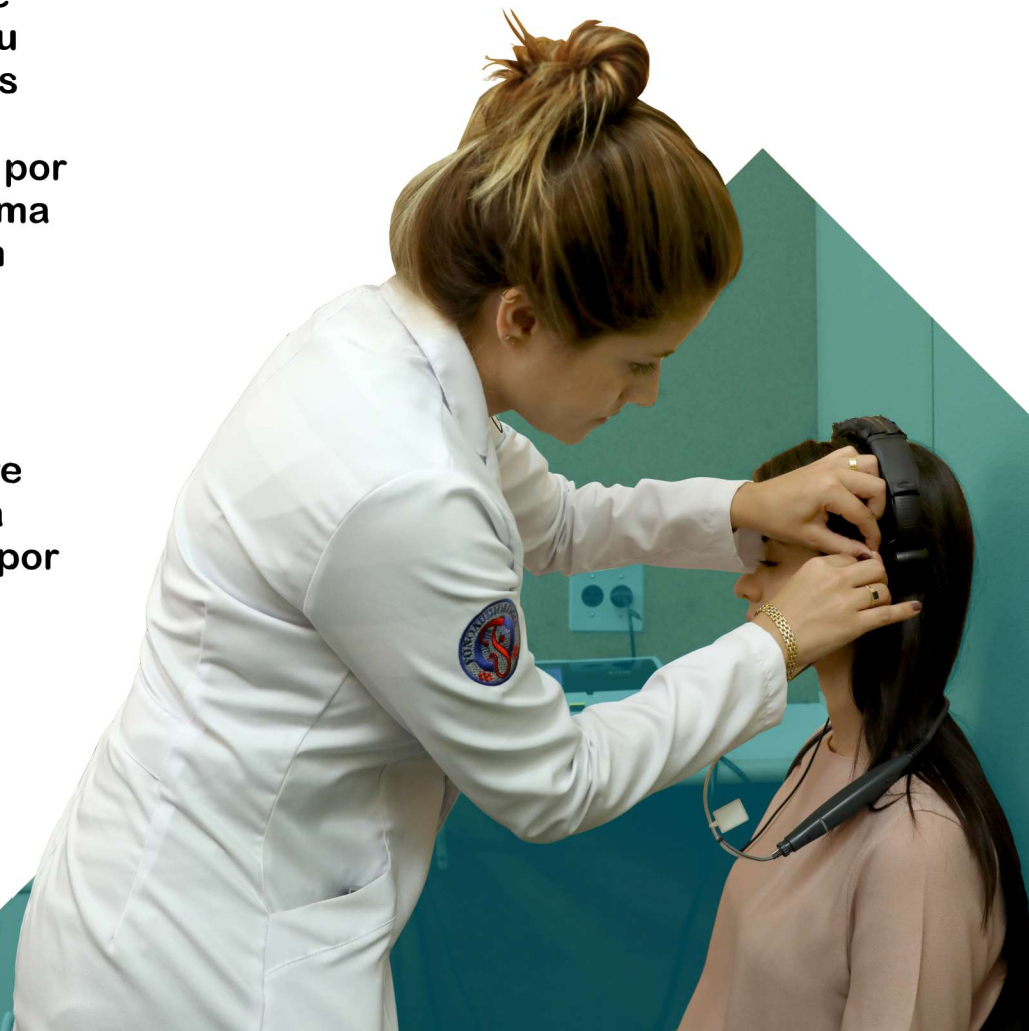
Este exame realizado em cabina acusticamente tratada, verifica a menor intensidade de som que o indivíduo consegue detectar em frequências de 250Hz a 8.000Hz, pesquisados por via aérea e por via óssea (de 500Hz a 4.000Hz), determinando o tipo e o grau da perda auditiva. Os níveis de intensidade pesquisados encontram-se entre 0 e 120 ou 125 dBNA, de acordo com o equipamento.



Imitanciometria:

Este exame é capaz de detectar a presença ou ausência de alterações na orelha média.

Sua realização ocorre por meio da inserção de uma sonda conectada a um microfone, inserindo pressão no conduto auditivo. Durante a realização da imitanciometria, ocorre uma movimentação da Membrana Timpânica por meio da variação da pressão.



Reflexo Acústico Estapediano:

Utilizando o mesmo equipamento acima, é possível analisar também a presença ou ausência do reflexo acústico estapediano, de forma ipsi e contralateral. O reflexo acústico estapediano ocorre quando o músculo situado na orelha média, se contrai e diminui a movimentação do ossículo denominado Estribo. Em casos de audição normal, isso ocorre geralmente quando a sensação do som está entre 70 e 90 dB. Este reflexo faz com que a Membrana Timpânica juntamente com os ossículos (Martelo, Bigorna e Estribo) da orelha média fiquem rígidos momentaneamente, diminuindo a intensidade do som que chegará a orelha interna.





ENCAMINHAMENTO

Deverá ser realizado encaminhamento para um médico otorrinolaringologista se houver alteração em qualquer etapa do diagnóstico audiológico para definição de conduta.



Referência Bibliográfica:

Boéchat, E. M. et al., Tratado de Audiologia, 2ª edição ampliada e revisada. Editora Santos. ISBN 9788527727457. Ano: 2015.

